

O DESENVOLVIMENTO DOS ADOLESCENTES E O ENFRENTAMENTO DE RISCOS NA INTERNET: UMA REVISÃO NARRATIVA

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

PEREIRA; Leda Paula Bernardi¹, TEODORO; Larissa de Souza Miranda², TIBANA; Andreza³, SILVA; Dalva Alves⁴, SUZUKI; Denise Chrysostomo⁵, VITALLE; Maria Sylvia de Souza⁶

RESUMO

O desenvolvimento da cibercultura cada vez mais presente na vida em sociedade permite a exposição das vulnerabilidades dos sujeitos. Dessa forma, é preciso analisar os processos de desenvolvimento do indivíduo para compreender como o meio digital pode impactar os adolescentes em formação. Analisamos como o desenvolvimento biológico do adolescente pode interferir diretamente no comportamento social e cibernético do indivíduo podendo expor e amplificar a sua vulnerabilidade e inseguranças. Durante o período da pandemia Covid19, o acesso digital aumentou juntamente com a possibilidade de adolescentes serem expostos a perpetradores digitais e se tornarem possíveis vítimas da violência sexual. Foi utilizada uma revisão literária narrativa a fim de reunir os autores de diversos campos para discutir sobre a violência sexual em redes sociais. O nicho abordado foi a adolescência, um período de desenvolvimento que representa a passagem da infância para a idade adulta e que pela Organização Mundial de Saúde (OMS) determina idades entre os 10 e os 19 anos. O objetivo deste artigo é analisar alguns dos riscos que o adolescente está submetido na internet e como o desenvolvimento biológico do adolescente permite atitudes que o expõe a riscos como bullying, sexting e pedofilia. As bases de dados utilizadas foram Pubmed, Scielo e Google Scholar, com artigos publicados entre 2010 e 2020, nas línguas português e espanhol. As palavras chaves foram: adolescentes, risco, abuso e violência na internet. Critérios de inclusão artigos que devem contemplar adolescentes com a idade estipulada 10 a 19 anos segundo os padrões da OMS e do ECA, e intimamente ligados ao cyberspaço. Esperamos que essa revisão auxilie na melhor identificação dos riscos que os adolescentes enfrentam na internet, para evitar que sejam vítimas de abusos digitais e assim carregar por toda a vida traumas relacionados a esse tipo de problema, entre eles, violência autoprovocada, baixa estima, problemas psicológicos, dificuldades de se relacionar afetivamente sexualmente no futuro, uso de substâncias psicotrópicas, envolvimento na prostituição e dificuldades nas relações sociais. Existem vários estudos acerca dos temas de desenvolvimento cognitivo do adolescente e sobre o uso de redes sociais. No entanto, existem poucos estudos sobre a relação entre os dois temas. O neurodesenvolvimento, a condição biológica do adolescente está intimamente ligada à como ele se comporta no mundo digital, a ausência de filtros e percepção do real risco que corre, ao se

¹ Universidade Federal de São Paulo, laryleechoco@hotmail.com

² Universidade Federal de São Paulo, sylviavitalle@gmail.com

³ Universidade Federal de São Paulo, paulotibana@gmail.com, Universidade Federal de São Paulo, andreza.tibana@gmail.com

⁴ Universidade Federal de São Paulo, ledapaulabpereira@gmail.com

⁵ Universidade Federal de São Paulo, suzukidenise@gmail.com

⁶ Universidade Federal de São Paulo, ddalvaunifesp@gmail.com

relacionar e se expor sem se preocupar sob os olhos de quem se chama atenção. Ao analisar os artigos selecionados, verificou-se a necessidade de relacionar duas ou mais grandes áreas de estudo (humanidades, educação e saúde) para alcançar um maior entendimento sobre a relação do adolescente na internet. Mais do que apenas comportamento, essa relação envolve desenvolvimento biológico, social e tecnológico.

PALAVRAS-CHAVE: adolescente, neurodesenvolvimento, riscos, internet, redes sociais

¹ Universidade Federal de São Paulo, laryleechoco@hotmail.com

² Universidade Federal de São Paulo, sylvialitale@gmail.com

³ Universidade Federal de São Paulotibana@gmail.comsidade Federal de São Paulo, andreza.tibana@gmail.com

⁴ Universidade Federal de São Paulo, ledapaulabpereira@gmail.com

⁵ Universidade Federal de São Paulo, suzukidenise@gmail.com

⁶ Universidade Federal de São Paulo, ddalvaunifesp@gmail.com